

CHAMADA PÚBLICA Nº 110/2023

SELEÇÃO MESTRADO – TURMA 2024

O Magnífico Reitor da Universidade Estadual do Ceará (UECE), Prof. Me. Hidelbrando dos Santos Soares, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, torna pública a abertura de chamada pública para a seleção, em nível de Mestrado, ao Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada (PosLA) para o ano acadêmico de 2024. Serão oferecidas 22 (vinte e duas) vagas para Mestrado, distribuídas nas três linhas de pesquisa do Programa, a saber: 1) Linguagem, Tecnologia e Ensino, 2) Multilinguagem, Cognição e Interação e 3) Estudos Críticos da Linguagem.

1. A finalidade do processo seletivo

O Programa objetiva a formação de pesquisadores para o desenvolvimento de estudos no campo da Linguística Aplicada e a qualificação docente para atuação no Ensino Superior.

2. As Comissões

2.1 O processo seletivo será conduzido por uma Comissão de Seleção, composta de docentes do PosLA, aprovada pela Comissão do Programa e designada por meio de Portaria emitida pela Diretoria do Centro de Humanidades, constituída por 03 (três) membros titulares e 01 (um) suplente.

2.2 Também serão aprovadas pela Comissão do Programa e designadas pela Coordenação do PosLA outras comissões: a Comissão de Inscrição, constituída por 03 (três) membros titulares; as Comissões Recursais; e as Bancas Examinadoras para cada etapa do processo seletivo - Prova Escrita e Entrevista. A análise do Pré-Projeto de dissertação será realizada pelo(a) pretenso(a) orientador(a) do(a) candidato(a).

2.2.1 A Comissão de Inscrição será constituída por dois membros do corpo técnico administrativo e pela Coordenadora do PosLA;

2.2.2 As Comissões Recursais serão compostas pelos(as) docentes que participarão das Bancas examinadoras de cada etapa;

2.2.3 O processo seletivo PosLA – 2023 será realizado no âmbito da Universidade Estadual do Ceará.

3. As Inscrições

3.1 As inscrições serão realizadas em duas etapas, que são:

3.1.1 O preenchimento de formulário **online**, que será disponibilizado ao início do período de inscrições na página <https://www.uece.br/posla/home/servicos-e-informativos/processo-seletivo/mestrado-3/selecao-2023-2/>

3.1.2. A entrega presencial das **cópias impressas** dos pré-projetos de dissertação na secretaria do Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada.

3.2. A inscrição do(a) candidato(a) somente será efetivada após a realização dessas duas etapas, momento em que receberá o número de inscrição referente a este processo seletivo.

3.3 No formulário online, além do preenchimento integral dos dados solicitados, o(a) candidato(a) deverá adicionar, em respectivos campos do formulário, as cópias digitalizadas (frente e verso) e legíveis dos seguintes documentos, no formato PDF e com tamanho máximo de 10 MB, distribuídas em 04 (quatro) arquivos:

ARQUIVO I – DOCUMENTOS (EM PDF)

3.3.1 Formulário de inscrição (**ANEXO 2**), devidamente preenchido;

3.3.2 Foto 3x4 recente escaneada no espaço destinado no Formulário de inscrição;

3.3.3 Comprovante de pagamento identificado da taxa de inscrição no valor de **R\$180,00** (cento e oitenta reais), realizado mediante emissão de DAE (Documento de Arrecadação Estadual). O PosLA não se responsabilizará por equívocos no valor do pagamento, para mais ou para menos, do valor solicitado, bem como não há devolução da taxa em hipótese de inscrição indeferida. As instruções para emissão de DAE estarão no site do PosLA <https://www.uece.br/posla/home/servicos-e-informativos/processo-seletivo/mestrado-3/selecao-2023-2/>

3.3.4 Cópia da carteira de identidade ou da carteira de motorista ou da carteira de trabalho ou cópia do passaporte válido e cópia do CPF (no caso de, no documento apresentado, não constar o registro do CPF);

3.3.5 Cópia do diploma de graduação ou Ata de defesa do TCC para o bacharelado, ou declaração de que colou grau ou comprovante oficial de previsão de conclusão de curso até o dia 31 de dezembro de 2023.

- 3.3.6 A apresentação da comprovação de conclusão do curso de graduação é obrigatória para a realização da primeira matrícula no PosLA. O diploma deverá ser reconhecido pelo MEC e o obtido no exterior deverá ter revalidação aprovada por uma instituição de ensino superior brasileira;
- 3.3.7 Cópia do Histórico Acadêmico do curso de graduação;
- 3.3.8 Declaração original de disponibilidade de tempo para se dedicar ao curso: o(a) candidato(a) que tiver ou não vínculo empregatício deverá apresentar autodeclaração assinada, conforme **modelo sugerido no ANEXO 3**;
- 3.3.9 Cópia do comprovante de proficiência **somente** para aquele(a) que irá desenvolver projeto cujo *corpus* estará em língua estrangeira moderna: *IELTS, TOEFL, TOEFL IBT, MICHIGAN, CAMBRIDGE – first certificate ou superior* (inglês); *D.E.L.F (A2 ou superior), D.A.L.F. (C1 ou C2)* (francês); *DELE – intermedio ou superior* (espanhol); ou certificados equivalentes nestas línguas listadas. O certificado de exame de proficiência deverá ter validade atual, conforme a vigência de cada exame. Para o(a) graduado(a) em Letras com habilitação em língua estrangeira moderna, o comprovante é o diploma do curso de graduação.

ARQUIVO II – EM PDF:

- 3.3.10 Currículo Lattes atualizado em 2023.

ARQUIVO III – EM PDF:

- 3.3.11 Pré-projeto de Pesquisa de Mestrado. Uma via com os dados identificadores do pré-projeto (título do pré-projeto, especificando a linha de pesquisa, o(a) orientador(a) pretendido(a) e seu respectivo projeto) e COM identificação do(a) autor(a) na primeira página do pré-projeto. O pré-projeto deve ter de 8 a 10 páginas e o arquivo deve ser nomeado como PRÉ-PROJETO DE DISSERTAÇÃO POSLA 2023 COM IDENTIFICAÇÃO.

ARQUIVO IV – EM PDF:

- 3.3.12 Pré-projeto de Pesquisa de Mestrado. Uma via sem os dados identificadores do pré-projeto (título do pré-projeto, especificando a linha de pesquisa, o(a) orientador(a) pretendido(a) e seu respectivo projeto) e SEM identificação do(a) autor(a). O pré-projeto deve ter de 8 a 10 páginas e o arquivo deve ser nomeado como PRÉ-PROJETO DE DISSERTAÇÃO POSLA 2023 SEM IDENTIFICAÇÃO.

Atenção: O pré-projeto deve seguir o “Roteiro para elaboração de pré-projetos de pesquisa”, disponível no ANEXO 4 desta Chamada Pública.

3.3.13 Após finalizada a inscrição via formulário, o(a) candidato(a) deverá entregar, em envelope lacrado e identificado com etiqueta (conforme **ANEXO 1**), as cópias impressas do pré-projeto de dissertação da seguinte forma:

- **01 (uma) via do Pré-projeto de Pesquisa de Mestrado:** Uma via com os dados identificadores do pré-projeto (título do pré-projeto, especificando a linha de pesquisa, o(a) orientador(a) pretendido(a) e seu respectivo projeto) e **COM** identificação do(a) autor(a) na primeira página do pré-projeto. O pré-projeto deve ter de 8 a 10 páginas.

- **03 (três) vias do Pré-projeto de Pesquisa de Mestrado:** Três vias com os dados identificadores do pré-projeto (título do pré-projeto, especificando a linha de pesquisa, o(a) orientador(a) pretendido(a) e seu respectivo projeto) e **SEM** identificação do(a) autor(a). O pré-projeto deve ter de 8 a 10 páginas.

Atenção: O pré-projeto deve seguir o “Roteiro para elaboração de pré-projeto de dissertação – pré-projeto de pesquisa de mestrado”, disponível no **ANEXO 4** desta Chamada Pública.

3.4 Os pré-projetos de dissertação devem ser entregues no período de 06 a 30 de novembro de 2023 por uma das seguintes formas:

- **Presencial - Local:** Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada.
Endereço: Av. Luciano Carneiro, 345 – Fátima, CEP: 60411-205 – Fortaleza- Ceará
Informações: secretaria.posla@uece.br (e-mail) e site: www.uece.br/posla (site)
Horário de atendimento: segunda a sexta, das 9h às 12h e das 14h às 17h
Contatos: (85) 3101- 2032 (85) 3101 - 2030
- **Sedex** – Nesse caso, deverá haver dois envelopes (um dentro do outro): sendo o externo endereçado ao Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada e o interno lacrado e com a referida etiqueta (**ANEXO 01**), até 30 de novembro de 2023.
- **Por procuração** - O(a)s candidato(a)s ao Mestrado residentes fora de Fortaleza poderão fazer a entrega dos pré-projetos mediante procuração, até 30 de novembro de 2023.

3.5 Os pré-projetos de dissertação deverão ser entregues impressos dentro de um só envelope lacrado, constando de etiqueta de identificação assinada, colada na parte frontal, cujo modelo se encontra no **ANEXO 1**.

3.6 É de responsabilidade do(a) candidato(a) a documentação apresentada para a inscrição, a qual não poderá ser alterada ou complementada após o período de inscrição.

3.7 A falta de qualquer um dos documentos exigidos acarretará o indeferimento da inscrição do(a) candidato(a).

3.8 A seleção será feita por linha de pesquisa e por orientador(a). Cada candidato(a) deverá se inscrever para uma das linhas do Programa e para o(a) orientador(a) pretendido(a), apresentando uma

proposta de pesquisa vinculada e/ou relacionada tematicamente ao projeto de pesquisa desse(a) orientador(a).

3.9 A aceitação do pedido de inscrição do(a) candidato(a) está condicionada à apresentação de TODOS os documentos discriminados no item 3.3. Na data estipulada no calendário, o(a) candidato(a) deverá conferir o resultado da análise da documentação por ele(ela) enviado(a) e verificar se sua inscrição foi DEFERIDA.

3.10 Se o(a) candidato(a) for estrangeiro(a), deverá acrescentar à documentação:

- a) Cópia do Registro Nacional de Estrangeiro (RNE);
- b) Comprovante de proficiência em língua portuguesa (CELPE-BRAS) para candidato(a) estrangeiro(a), exceto para aqueles(as) com certificado de graduação ou diploma de mestrado obtido em universidades brasileiras.

3.11 O PosLA não se responsabilizará por documentos não recebidos devido a fatores de ordem técnica operacional ou de qualquer outra ordem que impeça a inserção dos documentos solicitados. Não serão aceitas inscrições fora do horário estipulado no cronograma de eventos (item 8).

4. As vagas

4.1. Serão oferecidas 22 vagas para ampla concorrência para o Mestrado.

4.2. Candidatos(as) com deficiência poderão concorrer às vagas de ampla concorrência, apresentando, além dos documentos previstos no item 3.3, documentação médica atualizada (dos últimos doze meses antes da data de seu pedido de inscrição) que comprove o tipo de deficiência. A comprovação da deficiência assegura tempo adicional para a realização da prova escrita e da entrevista, conforme explicitado no item 7.3 desta chamada.

4.3. As vagas oferecidas nesta Chamada são distribuídas **em 3 (três) linhas de pesquisa** e projetos dos(as) orientadores(as) do PosLA, conforme quadro abaixo:

LINHA 1 - LINGUAGEM, TECNOLOGIA E ENSINO	
Descrição da linha: Esta linha de pesquisa tem como objetivo estimular projetos e congregar estudos sobre multiletramentos e ensino de línguas, abordando continuidades e transformações nos modos de interagir, de ler/escrever, de pesquisar e de ensinar numa sociedade cada vez mais em rede. Investiga a compreensão e a produção do texto em diferentes contextos de uso e de época, modalidades, interfaces e mídias, focalizando gêneros impressos e digitais. Os estudos desenvolvidos no âmbito desta linha consideram a multiplicidade cultural, linguística e discursiva, as relações letramento/tecnologia e as esferas educativas, incluindo o trabalho docente, as propostas pedagógicas e os recursos instrucionais.	
PROFESSOR(A) ORIENTADOR(A)	VAGAS PARA AMPLA CONCORRÊNCIA (AC)

Antonia Dilamar Araújo	02
Antonio Luciano Pontes	02
Cibele Gadelha Bernardino	02
Débora Liberato Arruda Hissa	01
Expedito Eloísio Ximenes	01
Maria Helenice Araújo Costa	02
Nukácia Meyre Silva Araújo	01
Rozania Maria Alves de Moraes	01
Total de vagas na linha 01	12

Projetos de Pesquisa dos orientadores – Linha 1

DRA. ANTONIA DILAMAR ARAÚJO

Multimodalidade e Semiótica Social em Ambientes Digitais: estudos de relações intersemióticas em materiais didáticos e gêneros multimodais (MULTISSAD).

Este projeto de pesquisa, que se insere na área de Linguística Aplicada, fundamenta-se na abordagem da Semiótica Social e tem como foco o estudo da construção de sentidos e funcionalidades por meio da multimodalidade e letramento multimodal/visual em gêneros textuais multimodais que circulam na sociedade contemporânea em ambientes digitais produzidos em línguas inglesa e espanhola. Como objetivo geral, o projeto busca analisar a construção de sentidos em textos multimodais de natureza diversa que circulam em revistas, jornais, materiais didáticos online, em websites educacionais e plataformas digitais para compreender as relações intersemióticas presentes nos referidos textos por meio da integração de diversos modos e recursos semióticos, com o fim de contribuir com propostas de atividades de ensino para o desenvolvimento de letramento multimodal nos contextos educacionais. Metodologicamente, a investigação caracteriza-se por ser uma pesquisa descritiva e exploratória, compreendendo um corpus de textos multimodais ancorados em websites institucionais e/ou educacionais, mídias audiovisuais e plataformas digitais a serem analisados de forma qualitativa. Os pressupostos que embasam as análises fundamenta-se na Teoria da Multimodalidade (KRESS, 2005; JEWITT, 2008, 2009; UNSWORTH, 2006, BULL; ANSTEY, 2010), Gramática do Design Visual, (KRESS; VAN LEEUWEN, 1996, 2006), relações texto-imagem (MARTINEC; SALWAY, 2005, KRESS, 2005) e letramento multimodal (WALSH, 2010; CALLOW, 2008), que focalizam na construção de significados nas diferentes formas de comunicação com base nas metafunções representacional, interacional e composicional, em seus recursos semióticos de realização e no desenvolvimento de habilidades para ler e interpretar imagens estáticas e em movimento e outros recursos semióticos.

Palavras-chave: Semiótica Social. Multimodalidade. Ambientes Digitais. Materiais didáticos.

DR. ANTONIO LUCIANO PONTES

Correlação dicionário e Gramática em dicionários on-line.

A separação entre léxico e sintaxe foi uma constante nas abordagens do estruturalismo clássico. Na atualidade, é evidente que a interrelação léxico-sintaxe ocupa um lugar central na maioria, porque não dizer, na totalidade dos modelos de descrição: Gramática Gerativa, Gramática Léxico-Funcional, Gramática Cognitiva, Gramática de construções etc. Todos parecem coincidir em que não se pode manter a separação de ambos os componentes, ainda que, na forma de conectá-los, se apresentem de

formato distinto. De igual modo, a Gramática e o Dicionário, em consequência, deixaram de ser concebidos como áreas independentes. Diante disso, pretendo analisar em dicionários aspectos gramaticais, implícitos e explícitos, à luz dos pressupostos da Gramática Funcional (HALLYDAY, 1991; DOMINGUEZ, 2006; ALONSO, 1989). Para tanto, temos como material de análise os dados extraídos nas estruturas lexicográficas dos dicionários brasileiros Michaelis e Caldas Aulete, ambos on-line.

Palavras-chave: Dicionário, Gramática, Sintaxe, Léxico.

DRA. CIBELE GADELHA BERNARDINO

Estudo sociorretórico de gêneros acadêmicos à luz do conceito de cultura disciplinar.

O projeto de pesquisa ESTUDO SOCIORRETÓRICO DE GÊNEROS ACADÊMICOS À LUZ DO CONCEITO DE CULTURA DISCIPLINAR está vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada (PosLA) e ao grupo de pesquisa Discurso, Identidade e Letramentos Acadêmicos (DILETA). O referido projeto tem como objetivo geral "investigar como as crenças epistêmicas, as práticas disciplinares e as práticas sociorretóricas das diferentes culturas disciplinares da academia (HYLAND, 2000; PACHECO E BERNARDINO, 2023) influenciam a construção, a compreensão e a configuração sociorretórica (SWALES, 1990, 2004, 2016) dos gêneros acadêmicos". O projeto propõe a investigação do gênero artigo acadêmico nas seguintes áreas disciplinares: Medicina Veterinária; Biologia; Fisioterapia, Química, Física, Engenharias; Educação Física, Ciências Agrárias e Psicologia. A análise sociorretórica levará em consideração a descrição do gênero artigo conforme cada comunidade disciplinar o compreende e produz. Será também realizada a análise dos itens léxico-gramaticais mais representativos da configuração retórica do gênero artigo em cada cultura disciplinar estudada.

Palavras-chave: Gêneros Acadêmicos; Culturas Disciplinares; Análise Sociorretórica de Gêneros

DRA. DÉBORA LIBERATO ARRUDA HISSA

Leitura e produção em mídias e plataformas digitais

Descrição: Neste projeto de pesquisa, problematizamos as políticas de alfabetização/letramento digital nacionais e internacionais, no que diz respeito à Educação Midiática e aos Multiletramentos (GNL, 2021). Também estudamos a formação discursiva (CHARAUDEAU, 2008, 2016, 2019; BAKHTIN, 2011; VOLÓCHINOV, 2017) das plataformas e das mídias digitais, a partir da lógica da captura de atenção (WOLF, 2019; ZUBOFF, 2019; CESARINO, 2022; FISHER, 2023). Para tanto, partimos de estudos sobre Educação Midiática, Letramento Digital (HISSA, 2021), Multiletramentos (PINHEIRO, 2021; HISSA, 2021), Ecossistema da desinformação – Infodemia, Infocracia, Desmediatização, Pânico Moral, Teoria da Conspiração, Dissonância Cognitiva, Discurso de ódio (HAN, 2017, 2018, 2022), Plataformização (POELL, NIEBORG e DIJCK, 2020; HISSA, 2023), além de metodologias que descrevam, analisem e caracterizem as produções feitas para/nas mídias digitais (RECUERO, 2017). Temos especial interesse em estudar as relações discursivo-argumentativas das mídias digitais e seu modo de amalgamento do tempo-espço, navegação, leitura, produção, interação e interatividade no ambiente virtual. Temos disposição por pesquisa sobre recursos digitais multissemióticos/multimodais e pelo letramento algorítmico que reflete sobre o fluxo de informações nas mídias digitais, as estratégias linguísticas de maximização do tempo de permanência do usuário em frente à tela (DESMURGET, 2023) e a extração ininterrupta dos seus dados (datificação). Acreditamos que a formação discursiva das mídias e plataformas digitais, enquanto realização

simbólica, tem sérias implicações para a nossa linguagem, para a nossa cognição, para o nosso sistema educacional e para a nossa democracia.

Palavras-chave: Educação Midiática, Letramento Digital, Plataformas de mídia digital, Multiletramentos, Ecossistema da Desinformação

DR. EXPEDITO ELOÍSIO XIMENES

História da violência no Ceará em registros escritos nos séculos XVIII e XIX: edição e análise de textos

O proponente deste projeto, desde 1998, desenvolve pesquisa com a documentação do Ceará produzida nos séculos XVIII e XIX, guardada no Arquivo Público do Estado do Ceará-APEC. Em 2010 criou o grupo de pesquisa Práticas de Edição de Textos do Estado do Ceará – PRAETECE, em 2012 ingressou como docente no Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada-PosLA e, em 2016, no Mestrado Interdisciplinar em História e Letras-MIHL, ambos da Universidade Estadual do Ceará. Suas pesquisas se realizam no âmbito dos dois programas com alunos de mestrado e doutorado, como também na graduação com bolsistas de IC dos Cursos de Letras e História da FECLESC, tendo como objetivos levantar, editar e analisar a documentação histórica da antiga capitania do Ceará produzida nos períodos colonial e imperial, relativa a vários assuntos cujos ecos ainda reverberam na sociedade atual. Os resultados das pesquisas já realizadas são trabalhos de conclusão de cursos de graduação -TCC, dissertações de mestrado, teses de doutorado, livros, capítulos e artigos que analisam elementos filológicos, históricos e linguísticos dos documentos. A proposta deste presente projeto guarda-chuva é congregar os pesquisadores egressos da pós-graduação (os doutores) e os que estão em formação doutorandos, mestrandos e graduandos para contribuir no processo de sua formação permanente, que por meio de subprojetos, pesquisarão os diferentes grupos sociais vitimados (crianças, mulheres, pessoas escravizadas, indígenas e camponeses) que sofriam a violência cotidiana, bem como a violência institucional. As etapas da pesquisa constam do levantamento dos documentos no APEC e de outras fontes, da edição filológica e da descrição codicológica, do levantamento e análise dos tipos de violências praticadas, dos instrumentos e das práticas languageiras que contribuem para a compreensão das práticas violentas. Dessa forma pretende-se contribuir para a constituição da história da violência no Ceará, trazendo os dados do passado, que podem contribuir para compreender o presente. Os documentos editados serão analisados pelos pesquisadores em seus estudos e, também, disponibilizados ao público em geral, que tenha interesse pelo assunto. Espera-se a produção de muitos produtos em forma de artigos científicos, dissertações, teses e outros gêneros acadêmicos. Pretendendo-se colaborar de forma crítica com os estudos linguístico-filológicos e históricos engajados em questões sociais e trazer dados do passado para compreender o presente da sociedade no que tange ao tema proposto.

Palavras-chave: Violência; Edição semidiplomática; Estudo Linguístico; Estudo Histórico-Social; Filologia textual.

DRA. MARIA HELENICE ARAÚJO COSTA

Abordagem do texto como evento – busca de coerência entre teoria e prática

Esta proposta de pesquisa em Linguística Aplicada tem como fundamento teórico mais amplo a concepção não representacionista da linguagem, que, por sua vez, serve de base para a noção

beaugrandiana de texto como evento comunicativo multissistêmico. Entendemos que, ao incluir entre essa multiplicidade sistêmica os participantes do discurso e ao propor que o texto somente adquire existência quando em processo de textualização, Beaugrande (1997) postula o que poderíamos chamar uma “virada epistêmica” nos estudos textuais, na medida em que eleva o texto da condição de objeto de análise ao status de agir humano, de forma de vida. Ao considerar os participantes do discurso como um dos múltiplos sistemas constitutivos do evento textual, o autor deixa clara a proposta de não separação absoluta entre sujeito cognoscente e objeto cognoscível e, assim, reconhece o texto como um fenômeno complexo que, como tal, deixa de ser passível de análises descritivas a partir de categorias rígidas e resultados apriorísticos. Enquanto evento, o texto é naturalmente dinâmico, instável, mais “performatizável” que “constatável”. Essa caracterização do texto como fenômeno complexo gera naturalmente dificuldades para o/a pesquisador/a ou o/a professor/a que recorre a categorias rígidas e/ou a atividades de ensino instrucionista. Entendemos que essas práticas ilustram a crítica beaugrandiana à contradição entre teorias inclusivas e práticas excludentes. Neste projeto, damos continuidade ao estudo que já vimos desenvolvendo, tendo em vista o fato de que as questões que levantamos continuam necessitando de aprofundamento e ampliação, muito embora já tenham propiciado a produção de dissertações e teses e a publicação de livros que discutem a questão central: “Se o texto é constitutivamente instável, incompleto, efêmero, como sistematizar o estudo desse objeto?” Para buscarmos respostas a essa questão, elencamos aqui alguns pressupostos que, a nosso ver, guardam pontos de afinidade com as ideias beaugrandianas discutidas aqui: a proposta antropológica de Hanks (2008) e as bases teóricas dos estudos da complexidade (DEMO, 2002; MATURANA, 2001; MATURANA; VARELA, 1995; MORIN, 2005 [1982]). Além dessas fontes, vemos na discussão dos processos de referenciação, categorização e inferenciação por Marcuschi (2007), uma contribuição para a abordagem da textualização como o fenômeno que põe em movimento o uso da linguagem no desenvolvimento de diferentes práticas sociais, entre as quais o ensino de língua materna. O projeto abriga, então, subprojetos que enfoquem questões relacionadas à produção e à compreensão do texto em diferentes situações e modalidades, incluindo textos digitais.

Palavras-chave: Texto. Complexidade. Textualização. Teoria versus Prática

DRA. NUKÁCIA MEYRE SILVA ARAÚJO

Português como Língua de Acolhimento (PLAc): perspectivas e práticas hospitalidade pela linguagem

Nos fluxos migratórios contemporâneos, a migração forçada, seja por questões políticas, econômicas e, as mais recentemente consideradas, questões ambientais, têm gerado desafios de ordens diversas, inclusive na educação linguística. Nas pesquisas em Linguística Aplicada (LA) desenvolvidas no mundo e no Brasil, vem ganhando corpo a discussão a respeito do ensino de línguas nacionais, como línguas de acolhimento, através das quais se daria o aprendizado de línguas por imigrantes. Nessas investigações, considera-se que esse aprendizado vai além do domínio de uma nova língua-cultura. Passa assim por aspectos que consideram um sujeito aprendente que se encontra em situação de vulnerabilidade social no país para onde a vida o trouxe. Colocando-se neste contexto, as investigações abrigadas neste projeto de pesquisa discutem as noções de língua de acolhimento (BARBOSA; BERNARDO, 2017), assim como as críticas feitas a essa nomeação (ANUNCIACÃO; CAMARGO, 2019) a noção de hospitalidade pela linguagem (BOUDOU, 2017). Considerando-se as relações dialógicas em Bakhtin e Paulo Freire, a discussão teórica embasa a

proposição de material didático para o ensino de Português como Língua de Acolhimento (PLAc), no âmbito de um curso de extensão de PLAc para imigrantes e refugiados do ensino na Universidade Estadual do Ceará.

Palavras-chave: PLAc, língua de acolhimento, hospitalidade.

DRA. ROZANIA MARIA ALVES DE MORAES

Formação de professores de línguas e os aportes das perspectivas dialógica, clínica e ergonômica da atividade

Neste projeto de pesquisa temos como objetivo analisar o processo interventivo em uma formação continuada de professores de línguas realizada em uma escola de ensino médio, a fim de construirmos um capital teórico e metodológico relacionado à análise da atividade docente e à formação continuada de professores de línguas pelo quadro metodológico da autoconfrontação (VIEIRA; FAÏTA, 2003; FAÏTA, 2021). Em outras palavras, a fim de indicar uma proposta metodológica para uma formação dialógica fundamentada nas abordagens da ergonomia da atividade (AMIGUES, 2004; SAUJAT, 2004) e da clínica da atividade (CLOT, 2007; 2010). A pesquisa tem seu referencial teórico sustentado na linguística aplicada; na formação de professores; na ergonomia da atividade; na clínica da atividade; na teoria do desenvolvimento humano de Vigotski; na filosofia da linguagem de Bakhtin e o Círculo. A metodologia está constituída das fases: 1) Levantamento dos registros (a partir de documentos, filmagens, áudios gerados) constitutivos das ações realizadas; 2) análise de situações tendo em vista o papel da autoconfrontação na (co)análise da atividade inicial e quanto ao seu potencial como instrumento formativo; 3) elaboração de um inventário de ações teórico-metodológicas, depreendendo dali as adaptações implementadas e aquelas possíveis, para o uso do quadro metodológico da autoconfrontação na/para a formação de professores ; 4) síntese dos saberes depreendidos para se elaborar sugestões de uso de instrumentos e implementação de metodologias reflexivas e dialógicas na formação continuada de professores de línguas. Assim, o projeto poderá abrigar pesquisas que contemplem o desenvolvimento da atividade profissional nos cenários de ensino ou de formação docente (inicial ou continuada) por meio da autoconfrontação, adotando para análise a perspectiva da ADD (análise discursiva dialógica) (SOBRAL; GIACOMELLI, 2016).

Palavras-chave: autoconfrontação; formação de professores; análise da atividade docente.

LINHA 2 - MULTILINGUAGEM, COGNIÇÃO E INTERAÇÃO

Descrição da linha: Esta linha de pesquisa tem como objetivo investigar as relações entre linguagem e cognição sob três perspectivas complementares em ambientes multilíngues. Do ponto de vista da linguagem como fenômeno intersubjetivo, pesquisa processos de aprendizagem e desenvolvimento da linguagem (língua materna, línguas adicionais e outras linguagens) e de tradução (interlinguística, intralinguística e intersemiótica). Do ponto de vista da linguagem como conhecimento gerado na interação, pesquisa processos de produção e de interpretação de sentidos e seus efeitos para diferentes usuários da linguagem em situações concretas de uso. Do ponto de vista da linguagem como sistema (re)criado na interação, pesquisa variação e mudança de regras de uso, levando em conta a comparação entre línguas consideradas naturais e precisamente delimitadas.

PROFESSOR(A) ORIENTADOR(A)

**VAGAS PARA AMPLA
CONCORRÊNCIA (AC)**

Alexandra Frazão Seoane

02

Aluiza Alves de Araújo	02
Sílvia Malena Modesto Monteiro	02
Wilson Júnior de Araújo Carvalho	01
Total de vagas na linha 02	07

Projetos de Pesquisa dos orientadores – Linha 2

DRA. ALEXANDRA FRAZÃO SEOANE

Audiodescrição de obras de artes visuais: uma proposta de acessibilização com peças táteis e rastreamento de toque.

Este projeto tem como objetivo elaborar a audiodescrição (AD) de obras de artes visuais, como a pintura e a fotografia. Além da AD, cada uma das obras será acompanhada de peças táteis e de um sistema de rastreamento de toque, o qual dispara um áudio, uma AD, de um elemento da peça previamente selecionado. A metodologia engloba um estudo descritivo-exploratório de natureza qualitativa, com o suporte teórico da semiótica social multimodal e da tradução audiovisual acessível. A dimensão descritiva consiste na elaboração de roteiros de audiodescrição das obras de arte. A dimensão exploratória terá duas fases. A primeira envolve uma intervenção do tipo pesquisa-ação com toda a equipe e PcDVs consultores, por meio de um minicurso que discutirá a proposta de roteiro. A segunda, uma pesquisa de recepção com PcDVs para avaliar as ADs resultantes do minicurso. Os resultados podem contribuir para a formação de critérios de como traduzir arte por meio da AD, pois traduzir arte é muito mais do que fazer apenas uma descrição das características físicas.

Palavras-chave: Tradução Audiovisual Acessível. Semiótica Social Multimodal. Audiodescrição de obras de Artes Visuais. Peças táteis. Rastreamento de toque.

DRA. ALUIZA ALVES DE ARAÚJO

Título do projeto: Descrição de aspectos fonológicos e morfossintáticos no falar fortalezense: um estudo em tempo aparente e em tempo real

Com base na Sociolinguística Variacionista, este projeto de pesquisa trata da descrição e da análise de fenômenos variáveis no português falado de Fortaleza-CE, no que tange a aspectos fonológicos e morfossintáticos. Com este projeto, objetivamos entender os mecanismos linguísticos e sociais da variação e da variação que envolve mudança em progresso. Para tanto, serão utilizados os corpora do projeto Norma Oral do Português Popular de Fortaleza (NORPOFOR), constituído por 197 informantes, distribuídos de acordo com o sexo, com a faixa etária, com o tipo de registro e com a escolaridade; bem como do projeto Português Oral Culto de Fortaleza (PORCUFORT fase I e fase II). Nas duas fases, o projeto PORCUFORT contempla informantes com nível superior completo, organizados de acordo com o sexo, com a faixa etária e com o tipo de inquérito.

Palavras-chave: Variação. Falar de Fortaleza. Aspectos fonológicos. Aspectos morfossintáticos.

DRA. SILVA MALENA MODESTO MONTEIRO

Projeto 01: Legendagem para Ouvintes (LO) e Legendagem para Surdos e Ensurdidos (LSE):

pesquisas em acessibilidade por meio da Tradução Audiovisual Acessível. (1 vaga)

Este projeto objetiva trabalhar com pesquisas no âmbito da LO e da LSE, usadas para promover acessibilidade em diferentes contextos, seja para a recepção de ouvintes e surdos, seja para fins educativos como, por exemplo, o uso de legendas para o ensino de línguas. O projeto envolve os fundamentos teóricos da Tradução Audiovisual (TAV) e da Tradução Audiovisual Acessível (TAVa), além da interface com outras áreas, tais como a Linguística de Corpus, o Ensino de LE para ouvintes e surdos e o Ensino do Português como L2 para surdos, e a Psicologia Experimental.

Palavras-chave: Tradução Audiovisual, Tradução Audiovisual Acessível, Legendagem.

Projeto 02: Estudos da Tradução e suas vertentes: pesquisas e desdobramentos no âmbito da tradução interlinguística (1 vaga)

Este projeto objetiva trabalhar com pesquisas sob a perspectiva dos Estudos da Tradução (ET) e seus desdobramentos. A disciplina Estudos da Tradução surge, enquanto uma disciplina autônoma, quando Holmes (1972) apresenta o ensaio *The Name and Nature of Translation Studies*, durante o Third International Congress of Applied Linguistics, realizado em Copenhage, em 1972. O ensaio em questão busca mapear os limites e as especificidades da tradução como objeto de estudo. Os Estudos da Tradução têm como objetivos principais: descrever o fenômeno do processo tradutório e como ele se manifesta; e estabelecer princípios gerais que possam explicar o fenômeno da tradução. Serão consideradas neste projeto pesquisas relacionadas ao conceito de tradução interlinguística, que consiste, segundo Jakobson (1959), na tradução propriamente dita, ou seja, na interpretação dos signos verbais por meio de alguma outra língua. Desta forma, o projeto engloba pesquisas nas áreas da tradução escrita (tradução literária, tradução técnica, tradução jornalística/publicitária, entre outras), interpretação oral (simultânea, consecutiva, entre outras), tradução no ensino-aprendizagem de uma língua adicional, localização e tradução automática.

Palavras-chave: Estudos da Tradução, tradução interlinguística, processo tradutório.

DR. WILSON JÚNIOR DE ARAÚJO CARVALHO

Linguística forense e identificação de falantes em língua portuguesa.

Busca-se analisar características articulatórias, acústicas e perceptuais da voz/fala de falantes brasileiros, sob a perspectiva dos conhecimentos produzidos nas áreas da fonética/fonologia, linguística e fonoaudiologia, para aplicação na área da Linguística Forense, especialmente no campo da identificação de falantes em língua portuguesa.

Palavras-chave: Palavras-chave: Identificação de falantes. Fonética forense. Sociofonética.

LINHA 3 - ESTUDOS CRÍTICOS DA LINGUAGEM

Descrição da linha: Esta linha tem como objetivo gerar conhecimento sobre as operações ideológicas do discurso e as relações de poder nelas implicadas. Volta-se, portanto, para o estudo de fenômenos interacionais de (re)produção / manutenção / problematização / ressignificação de sentidos naturalizados. Volta-se também para processos de negociação identitária, focalizando processos intersubjetivos 1) de posicionamento social, 2) de atribuição de valores à relação identidade-diferença, e 3) de hierarquização e construção de assimetrias.

PROFESSOR(A) ORIENTADOR(A)	VAGAS PARA AMPLA CONCORRÊNCIA (AC)
Claudiana Nogueira de Alencar	01
João Batista Costa Gonçalves	01
Raimundo Ruberval Ferreira	01
Total de vagas na linha 03	03
Projetos de Pesquisa dos orientadores – Linha 3	
DRA. CLAUDIANA NOGUEIRA DE ALENCAR	
PragmaCult e cenopoesia, palavras-sementes para mudar o mundo: gramáticas de resistência e práticas terapêuticas da linguagem na extensão comunitária e popular	
<p>Este projeto tem por objetivo investigar a produção de gramáticas culturais de resistência a partir da análise de práticas linguísticas vivenciadas nas cartografias do Viva a Palavra, um programa de extensão comunitária e de educação popular comprometido com o enfrentamento da violência por meio da valorização das formas de vida e práticas de arte e cultura das juventudes periféricas. Para isso, busca uma articulação teórico-metodológica entre a Pragmática Cultural e a Educação Popular na proposição de metodologias de pesquisa participante mais horizontais, simétricas, colaborativas e transformadoras. Mais especificamente, serão articuladas as visões de palavra-mundo de Paulo Freire, as de jogos de linguagem e terapia da linguagem de Wittgenstein, com as vivências da extensão comunitária e da cenopoesia, propostas por Vera Dantas e Ray Lima. No que diz respeito aos aspectos metodológicos, a pragmática cultural procurará promover aliança entre os coletivos, movimentos e sujeitos sociais da comunidade e da universidade, participantes da pesquisa, bem como entre abordagens, procedimentos e técnicas da pesquisa cartográfica com os procedimentos e técnicas da educação popular e da cenopoesia. A questão principal é entender como os jogos de linguagem, em práticas organizativas e autoorganizativas de cuidado, de política, de arte, de cultura dos movimentos sociais e dos coletivos, vivenciados por meio da extensão comunitária e popular, podem constituir práticas terapêuticas de linguagem em gramáticas de resistência, na construção de outras formas de vida e de espaços de esperança na periferia de Fortaleza.</p>	
Palavras-chave: Cenopoesia, pragmática cultural, gramática de resistência, terapia da linguagem, extensão comunitária	
DR. JOÃO BATISTA COSTA GONÇALVES	
Linguagem, discurso e relações dialógicas sob o olhar bakhtiniano em enunciados de múltiplas esferas discursivas	
<p>Este projeto de pesquisa pretende analisar e compreender diferentes práticas discursivas seguindo o direcionamento teórico da perspectiva dialógica da linguagem proposta no conjunto da obra do Círculo de Bakhtin (BAKHTIN, 2010, 2011, 2012, 2013, 2018; MEDVIÉDEV, 2012; VOLÓCHINOV, 2017, 2019). O projeto acolhe pesquisas que tenham interesse na análise da produção, da recepção e da circulação dos sentidos em gêneros discursivos materializados em enunciados concretos verbais, visuais, verbo-visuais e/ou verbocovisuais presentes em diversas esferas sociais, como a religiosa, apolítica, a literária, a artística, a jornalística, a midiática e a publicitária.</p>	

Palavras-chave: Dialogismo. Relações Dialógicas. Enunciado. Esferas Discursivas. Círculo de Bakhtin.

DR. RAIMUNDO RUBERVAL FERREIRA

Os sentidos de "democracia" na mídia, na política e no direito brasileiros e suas tensões: do golpe parlamentar de 2016 à ascensão do bolsonarismo.

Nos últimos anos, o tema da defesa da democracia e da Constituição tem ganhado bastante visibilidade na mídia brasileira, tanto na chamada mídia tradicional e corporativa quanto nas chamadas mídias independentes que surgiram com o advento da internet. Essa visibilidade tem a ver com um fenômeno preocupante: a ascensão e o crescimento da extrema direita em diversas partes do mundo, inclusive no Brasil. Nesse sentido, partindo do pressuposto, bastante conhecido na ciência política, desde o seu nascimento, com Maquiavel, depois, atualizado e aprofundado pela teoria social crítica de Marx, bem como por suas revisões críticas (LACLAU; MOUFFE, 1985/2015; LACLAU, 1990, 1994), de que o mundo social é originariamente dividido, divisão esta que pode ser verificada nas disputas de sentido do mundo social que acontecem em torno dos chamados “significantes vazios” (LACLAU, 1994; 2011), e mais, considerando o fato apontado por Bourdieu (2008) das disputas de sentido que acontecem no interior dos campos sociais, inclusive pelo seu domínio, este projeto tem por objetivo investigar os sentidos de “democracia” enquanto significante vazio nos termos de Laclau (1994/2011), reivindicados nas esferas da mídia (corporativa e independente), da política e do Direito, bem como as tensões, contradições e impasses que resultam dessas disputas de sentido. Essa luta discursiva em torno do significante “democracia”, que mobiliza vozes e teorias diversas, das clássicas (ROUSSEAU, TOQUEVILLE, MILLS) às mais recentes (SCHUMPETER, 1961; WEBER, 1980; RAWLS, 2002; DAHL, 1997; FRASER, 2001; MOUFFE, 1998, 2015; SANTOS, 1998), será analisada em função de suas relações com as seguintes questões, a meu ver, fundamentais para a discussão sobre hegemonia nos tempos atuais, a saber: i) a nova forma de guerra nas disputas por hegemonia no mundo contemporâneo, a chamada “guerra híbrida” (KORYBKO, 2018), que tem no ativismo judicial uma de suas principais táticas de desestabilização do governo de países geopoliticamente importantes; ii) as novas formas de ameaça à democracia (RANCIÈRE, 2014; LEVITSKY e ZIBLATT, 2018), sobretudo em função da ascensão da extrema-direita no mundo, inclusive no Brasil, aqui representada pelo bolsonarismo. Tendo em vista que o projeto em questão congrega pesquisas sobre aspectos diversos das tensões e contradições das disputas de sentido do mundo social no que diz respeito às relações entre mídia e política, seu suporte teórico-metodológico mobiliza conceitos e categorias resultantes do diálogo entre Teoria Social do Discurso (FAIRCLOUGH 1992/2001; 2003, 2004; CHOULIARAKI e FAIRCLOUGH 1999), teoria social crítica (HARVEY, 1989; GIDDENS, 1991; BOURDIEU, 1992b) e teoria política contemporânea (LACLAU e MOUFFE, 1985; LACLAU, 1990, 1996, 2011; MOUFFE, 1996, 2015).

Palavras-chave: Mídia. Política. Democracia. Discurso. Hegemonia.

5. O Processo Seletivo

5.1 A seleção do(a) candidato(a) será feita por comissões compostas por três professore(a)s, denominadas Bancas Examinadoras, sendo uma para cada linha de pesquisa, à exceção da etapa de

análise do pré-projeto de dissertação que será realizada somente pelo(a) pretenso(a) orientador(a). As Bancas Examinadoras para cada etapa do processo seletivo serão designadas e aprovadas pela Comissão do PosLA.

5.2 O processo de seleção compreende as seguintes etapas de caráter obrigatório, assim ordenadas:

- 1) avaliação do pré-projeto de dissertação;
- 2) prova escrita de conhecimentos específicos;
- 3) entrevista individual.

Todas as 03 (três) etapas da Seleção ao Mestrado são eliminatórias.

5.3 Avaliação do pré-projeto de dissertação

5.3.1 A avaliação do pré-projeto de dissertação levará em conta a qualidade da proposta da pesquisa, de acordo com os seguintes critérios:

- a) Coerência e pertinência do tema em relação ao projeto de pesquisa do(a) orientador(a) pretendido(a) pelo(a) candidato(a) (0,5 pontos);
- b) Exequibilidade e relevância do pré-projeto de dissertação em relação ao projeto de pesquisa do(a) orientador(a) pretendido(a) pelo(a) candidato(a) (0,5 pontos);
- c) Capacidade de problematização e justificativa do tema e/ou questão proposta (2,0 pontos);
- d) Consistência e clareza dos objetivos e das questões de pesquisa ou hipóteses (2,0 pontos);
- e) Aprofundamento do conteúdo do tema indicado e sua consonância com os pressupostos teóricos e as referências bibliográficas escolhidas (1,5 pontos);
- f) Clareza no desenho metodológico do pré-projeto (2,0 pontos);
- g) Adequação do cronograma da pesquisa ao tempo de realização do curso (0,5 pontos);
- h) Correção formal (aspectos gramaticais, ortografia, pontuação) (1,0 ponto).

5.3.2 O pré-projeto de dissertação submetido que não estiver relacionado ao projeto de pesquisa do(a) pretenso(a) professor(a) orientador(a) estará **automaticamente eliminado**.

5.3.3 Para avaliação do pré-projeto de dissertação, o(a) avaliador(a) receberá a via do pré-projeto de dissertação não identificada, sendo utilizado apenas um código relacionado ao número de inscrição.

5.3.4 Será selecionado(a), para a realização das outras etapas, o(a) candidato(a) que obtiver nota mínima de 7,0 (sete vírgula zero) em uma escala de 0,0 (zero vírgula zero) a 10,0 (dez vírgula zero) no pré-projeto de dissertação.

5.3.5 O(A) candidato(a) que comprovadamente perpetrar plágio e/ou autoplágio no pré-projeto de dissertação **será automaticamente eliminado(a)** do processo seletivo.

5.3.6 Na versão SEM IDENTIFICAÇÃO do projeto/pré-projeto devem estar apagadas todas as menções ao (a) candidato (a), inclusive nas citações e nas referências, substituindo as informações por XXXXXXXX.

5.4. Prova escrita de conhecimentos específicos

5.4.1 A prova escrita de conhecimentos específicos visa a avaliar sua capacidade de sintetizar informações, refletir e argumentar por escrito sobre conhecimentos relativos à Linguística Aplicada, bem como sua habilidade para compreender textos acadêmicos relacionados aos conteúdos da Linha de Pesquisa do(a) orientador(a) pretendido(a) pelo(a) candidato(a), conforme referências recomendadas pelo PosLA (**ANEXO 6**), em forma de indicação de textos. A leitura dos referidos textos é recomendada como forma de possibilitar, ao(à) candidato(a), o acesso a um quadro teórico de referência em Linguística Aplicada e às linhas de pesquisa do PosLA.

5.4.2 A prova constará de duas questões, das quais uma versará sobre a área de Linguística Aplicada (igual para todas as linhas) e uma será específica da linha de pesquisa escolhida. O(a) candidato(a) deverá responder as duas questões, obrigatoriamente, com caneta esferográfica azul ou preta.

5.4.3 Para cada questão, o(a) candidato(a) deve elaborar um texto em língua portuguesa (mínimo de 30 e máximo de 60 linhas), claro e objetivo, tendo em mente os textos sugeridos no processo seletivo, conforme **ANEXO 6**.

5.4.4 O(a) candidato(a) será avaliado(a) com base nos seguintes critérios de correção da prova:

- a) Desenvolvimento do tema da prova – domínio do conteúdo e relevância dos autores citados (3,0 pontos);
- b) Continuidade temática – ausência de quebras/lacunas de sentido (2,0 pontos);
- c) Progressão temática – ausência de tautologia e circularidade/desenvolvimento das ideias por meio de argumentos pertinentes (2,0 pontos);
- d) Aspectos estruturais da textualização – adequação quanto a: emprego de cadeias referenciais e organização de períodos (ausência de truncamento) (2,0 pontos);
- e) Correção formal – aspectos gramaticais (concordância/regência), ortografia e pontuação (1,0 ponto).

5.4.5 Numa escala de 0,0 (zero vírgula zero) a 10,0 (dez vírgula zero), a nota mínima de aprovação é 7,0 (sete vírgula zero). Não obtendo a nota mínima exigida, o(a) candidato(a) não passará para a etapa da Entrevista Individual.

5.4.6 Para avaliação da prova escrita de conhecimento, o(a) candidato(a) não será identificado(a) por seu nome, sendo utilizado apenas o código relacionado ao número de inscrição.

5.5 Aplicação da Prova

5.5.1 A prova escrita de conhecimentos específicos será realizada na data estabelecida no cronograma de eventos, item 8, desta chamada e iniciará às 14h, tendo duração máxima de 04 (quatro) horas.

5.5.2 É vedada qualquer forma de consulta a materiais ou a equipamentos durante sua realização.

5.5.3 De acordo com a lei no. 7.853/1989, o tempo de realização da prova escrita será acrescido de uma hora para o(a)s candidato(a)s com deficiência e para as lactantes. Sendo assim, o(a)s candidato(a)s pertencente(s) a um desses dois grupos disporá de até 01 (uma) hora a mais para realização da prova.

5.5.4 Todo(a)s o(a)s candidato(a)s terão o tempo mínimo de 30 minutos para entregar a prova;

5.5.5 O acesso ao local de prova após o início dela implica a desclassificação do(a) candidato(a).

5.6 Entrevista individual

5.6.1 A Entrevista, de caráter eliminatório, será conduzida em torno do pré-projeto de pesquisa do(a) candidato(a) e tem como objetivo avaliar a potencialidade do(a) candidato(a) para realizar estudos de pós-graduação, sua formação acadêmica, sua experiência profissional e sua disponibilidade para dedicação ao Curso.

5.6.2 Na Entrevista, o(a) candidato(a) será avaliado(a) com notas atribuídas na escala de 0,0 (zero vírgula zero) a 10,0 (dez vírgula zero), de acordo com os seguintes critérios e a seguinte pontuação, discriminados no quadro abaixo:

Crítérios	Pontuação máxima
1.Domínio de caráter teórico-metodológico do pré-projeto de Pesquisa	4,0
2.Capacidade argumentativa e fluência na língua portuguesa	3,5
3.Capacidade de articulação da formação acadêmica e da experiência profissional do candidato com a pesquisa	2,5
Total	10,0

5.6.3 O(a) candidato(a) que obtiver a nota mínima de 7,0 (sete) será aprovado(a) na Entrevista.

5.6.4 A entrevista individual terá a duração de 30 minutos. Para o(a)s candidato(a)s com deficiência e lactantes, a duração da entrevista poderá ser acrescida em até 15 (quinze) minutos. A realização das entrevistas atenderá ao cronograma de eventos, conforme disposto no item 08 desta Chamada. A data, o local e o horário para realização da entrevista serão divulgados no site do PosLA.

5.7 Classificação final

5.7.1 A nota final (NF) do(a)s candidato(a)s será a média ponderada das notas obtidas (i) no Pré projeto de Dissertação (PPD), (ii) na Prova de Conhecimento (PC) e (iii) na Entrevista Individual

(EI), sendo atribuídos os seguintes pesos: peso 3 (três) para o Pré-projeto de Dissertação, peso 3 (três) para a prova escrita de conhecimento, 4 (quatro) para a Entrevista individual, assim representada na fórmula: $NF = (PPD \times 3) + (PC \times 3) + (EI \times 4) / 10$.

$$NF = \frac{(PPD \times 3) + (PC \times 3) + (EI \times 4)}{10}$$

5.7.2 No caso de empate na média final, o desempate será realizado considerando-se os critérios na seguinte ordem: (1) a maior nota da entrevista; (2) a maior nota do pré-projeto; (3) a maior nota da prova escrita de conhecimento e (4) a maior idade.

5.7.3 A divulgação dos resultados finais de cada etapa indicará o número de inscrição do(a) candidato(a) com a nota obtida.

5.7.4 A divulgação do resultado final, no site do PosLA, será feita pela ordem decrescente das notas finais obtidas pelo(a)s candidato(a)s em duas listas. Uma primeira lista nominal com o(a)s candidato(a)s aprovado(a)s e classificado(a)s e uma segunda lista nominal com os classificáveis.

5.7.5 As vagas serão preenchidas por ordem de classificação do(a) candidato(a), observando-se o limite das vagas ofertadas.

6. Requisitos necessários para ingresso e permanência no Programa

6.1. Comprovação da titulação mínima requerida.

6.1.1 Poderá inscrever-se para o Mestrado e submeter-se à Seleção o(a) candidato(a) com curso de graduação – bacharelado ou licenciatura ou graduação tecnológica -, em qualquer área de conhecimento ou graduando do último semestre em curso de graduação plena em qualquer área de conhecimento. No caso de graduando(a), se aprovado(a), terá sua matrícula condicionada à apresentação do diploma de Graduação ou declaração que ateste a colação de grau.

6.2. Comprovação de aprovação em teste de proficiência leitora em língua estrangeira.

6.2.1 Será exigida do(a) candidato(a) aprovado(a) neste processo seletivo a proficiência leitora em língua estrangeira em apenas um dos seguintes idiomas: inglês, espanhol ou francês, cuja opção o(a) candidato(a) deve manifestar na ficha de inscrição (**ANEXO 2**).

6.2.2 Conforme portaria nº 070/2021, que regulamenta a comprovação de proficiência leitora em Língua Estrangeira (LE) no Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada (PosLA), a proficiência leitora em língua estrangeira, no caso do curso de Mestrado, deverá ser comprovada, pelo(a) candidato(a) aprovado(a) no processo seletivo, no início do curso ou em até 12 (doze) meses,

contados a partir de sua primeira matrícula no curso.

6.2.3 O(a) candidato(a) aprovado(a) neste processo seletivo e matriculado(a) no PosLA será desligado(a) do curso caso não apresente a comprovação da proficiência leitora em língua estrangeira dentro do prazo estipulado no item anterior.

7. O(a) candidato(a)

7.1. Titulação

7.1.1 O(a) candidato(a) ao Curso de Mestrado deverá ser portador(a) de diploma de graduação em qualquer área de conhecimento, em curso reconhecido pelo MEC ou diploma em curso no exterior validado por uma instituição brasileira de ensino superior. Poderá ainda submeter-se à Seleção aluno(a) de graduação que, na data de inscrição, ainda não tenha concluído o curso. Nesse caso, se aprovado(a), o(a) candidato(a) terá sua matrícula condicionada à apresentação do **diploma de Graduação** em qualquer área de conhecimento ou comprovante de colação de grau pela Instituição de Ensino Superior (IES) em que cursou a Graduação.

7.2. Candidato(a) com projeto cujo *corpus* esteja em língua estrangeira

7.2.1 Para aquele(a) candidato(a) ao Mestrado que irá desenvolver projeto cujo *corpus* esteja em língua estrangeira moderna, será exigida a comprovação de proficiência na respectiva língua de trabalho, conforme o documento mencionado no item 3.3.9 desta chamada.

7.2.2 Será exigida do(a) candidato(a) aprovado(a) neste processo seletivo a proficiência leitora em língua estrangeira em um dos idiomas mencionados em 6.2.1.

7.3. Candidato(a) com deficiência e lactante

7.3.1 O(a)s candidato(a)s com deficiência e lactantes inscritos na Seleção do Programa de Pós-graduação em Linguística Aplicada devem obedecer a todas as regras e passarão por todas as etapas estabelecidas nesta Chamada.

7.3.2 No ato da inscrição, o(a) referido(a) candidato(a) com deficiência deverá informar, no formulário de inscrição, as necessidades específicas para realização das provas e da entrevista, bem como anexar o **laudo médico**, com indicação do seu tipo de deficiência. No citado laudo, deverão constar o nome do(a) médico(a) que forneceu o documento, o telefone para contato e o CRM do(a) profissional. Deverão constar também o nome legível e o CPF do(a) candidato(a).

7.3.3. O(A) candidato(a) com deficiência que não anexar o laudo médico ou não cumprir os procedimentos, os prazos e os horários estabelecidos nos subitens desta Chamada ficará impossibilitado(a) de ter direito a uma hora acrescida nas etapas 2 e 3 do processo seletivo.

8. Cronograma de eventos

Inscrição	
Inscrições online e entrega dos pré-projetos presencial	A partir das 9h do dia 06/11 até às 17h do dia 30/11/2023
Análise da documentação do(a)s candidato(a)s em cada linha de pesquisa	01 e 04/12/2023
Divulgação das inscrições deferidas e indeferidas com justificativa	05/12/2023
Solicitação de recurso online	06/12/2023 até 17h
Resultado dos recursos solicitados	07/12/2023
Etapa 1: Avaliação do pré-projeto de dissertação	
Avaliação de pré-projetos de dissertação	08/12 a 22/12/2023
Divulgação do resultado da avaliação dos pré-projetos de dissertação	03/01/2024
Solicitação de recurso online	04/01/2024 até 17h
Resultado dos recursos solicitados	05/01/2024
Etapa 2: Prova escrita de conhecimentos específicos	
Divulgação das informações para a realização da 2ª etapa	08/01/2024
Prova escrita de conhecimento	09/01/2024, das 14h às 18h
Divulgação do resultado da prova de conhecimento	24/01/2024
Solicitação de recurso online	25/01/2024, até 17h
Resultado dos recursos solicitados	26/01/2024
Etapa 3: Entrevista individual	
Divulgação do calendário de entrevistas	29/01/2024
Entrevistas dos candidatos por linha de pesquisa	30, 31 de janeiro, 01 e 02 de fevereiro 2024
Divulgação do resultado da fase	05/02/2024
Solicitação de recurso online	06/02/2024 até 17h
Resultado dos recursos solicitados	07/02/2024
RESULTADO FINAL DA SELEÇÃO DO MESTRADO	
Solicitação de recurso online	09/02/2024 até 17h
Resultado dos recursos solicitados	16/02/2024

9. Disposições gerais

9.1 Todas as informações, todos os resultados e os possíveis adendos, erratas e convocações serão divulgados em nosso site oficial: <https://www.uece.br/posla/home/servicos-e-informativos/processo-seletivo/mestrado-3/selecao-2023-2/>

9.2 Será desclassificado(a) e automaticamente excluído(a) do processo seletivo, o(a) candidato(a) que:

- 9.2.1 Prestar declarações ou apresentar documentos falsos em quaisquer das etapas da seleção;
- 9.2.2 Não comparecer a qualquer uma das etapas do processo seletivo nas datas e nos horários previstos para seu início;
- 9.2.3 Não realizar a matrícula no Programa, em período determinado, no caso de ser selecionado(a);
- 9.3 O número final de aprovado(a)s e classificado(a)s poderá ser inferior ao número de vagas estabelecido nesta chamada pública;
- 9.4 A interposição de recurso administrativo deverá ser feita através do envio do formulário (conforme **ANEXO 5**), devidamente preenchido e assinado pelo(a) candidato(a), apresentando a justificativa do pedido, junto à Coordenação do Programa, nas datas estabelecidas pelo cronograma de eventos (item 8) da Seleção de Mestrado em todas as etapas da seleção.
- 9.5 A aprovação e a classificação no processo seletivo não asseguram a concessão de nenhuma espécie de bolsa ou auxílio por parte do Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada. Quando houver disponibilidade, a concessão de bolsas será regida pelas normas e pelos critérios das agências de fomento e da Comissão de Bolsas do Programa.
- 9.6 Ao se inscrever no processo seletivo, o(a) candidato(a) reconhece e aceita as normas estabelecidas nesta Chamada Pública.
- 9.7 Para todas as referências de tempo contidas nesta Chamada Pública será considerado o horário de Brasília (DF).
- 9.8 Os casos omissos e as situações não previstas nesta Chamada Pública serão resolvidos pela Coordenação do Programa mediante consulta à Comissão de Seleção e à Comissão do Programa, de acordo com o Regimento do Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada, conforme suas competências.

Fortaleza, ___ de _____ de 2023.

Prof. Me. Hidelbrando dos Santos Soares

Reitor

ANEXO 1

MODELO DE ETIQUETA PARA ENVELOPE DE ENTREGA DOS PRÉ-PROJETOS

CHAMADA PÚBLICA __/2023 TURMA 2024		<small>(Preenchimento exclusivo do PosLA)</small> Nº: _____
MESTRADO		
Nome Completo: _____		
CPF: _____ Telefone: () _____		
E-mail: _____		
Linha de Pesquisa:		
<input type="checkbox"/> 1 - Linguagem, Tecnologia e Ensino	<input type="checkbox"/> 2 - Multilinguagem, Cognição e Interação	<input type="checkbox"/> 3 - Estudos Críticos da Linguagem
Orientador(a) pretendido(a):		

Conteúdo do envelope:		
<p><input type="checkbox"/> 01 (uma) via do Pré-projeto de Pesquisa de Mestrado: Uma via com os dados identificadores do pré-projeto (título do pré-projeto, especificando a linha de pesquisa, o(a) orientador(a) pretendido(a) e seu respectivo projeto) e COM identificação do(a) autor(a) na primeira página do pré-projeto. O pré-projeto deve ter de 8 a 10 páginas.</p>		
<p><input type="checkbox"/> 03 (três) vias do Pré-projeto de Pesquisa de Mestrado: Três vias com os dados identificadores do pré-projeto (título do pré-projeto, especificando a linha de pesquisa, o(a) orientador(a) pretendido(a) e seu respectivo projeto) e SEM identificação do(a) autor(a). O pré-projeto deve ter de 8 a 10 páginas.</p>		
TERMO DE CIÊNCIA		
Declaro estar ciente e aceitar as regras, condições e conteúdos da Chamada Pública PosLA 2023. Além disso, assumo total responsabilidade pelas informações constantes da documentação apresentada.		
Data: __/__/____		
Assinatura: _____		

ANEXO 2 – FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO

FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO DO MESTRADO – SELEÇÃO 2023		ESCANEAR FOTO 3X4 RECENTE
Linha de Pesquisa: Linha (1) Linha (2) Linha(3) Prof(a).Orientador(a): <input type="text"/>		
Título do Projeto do(a) orientador(a) ao qual o projeto do(a) candidato(a) estará vinculado: <input type="text"/> <input type="text"/>		
Título do pré-projeto de Mestrado <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>		
Nome do(a) Candidato(a): <input type="text"/>		
Data de Nascimento ____/____/____ Naturalidade _____ Nacionalidade _____ Proficiência em língua estrangeira: () Inglês () Espanhol () Francês Nº documento de identificação: _____ Órgão Emissor _____ Data de Emissão _____ CPF _____ Passaporte: _____		
Endereço: _____ Nº _____ CEP _____ - Bairro _____ Cidade _____ Estado _____ DDD _____ Contato 1 _____ DDD _____ Contato 2 _____ E-mail: _____		
Atividade profissional _____ Local de trabalho _____ Graduado em _____ Ano _____ Universidade/Faculdade _____		
O projeto a ser desenvolvido terá um <i>corpus</i> em língua estrangeira moderna? () NÃO () SIM Língua _____ Caso a sua resposta seja SIM, está ciente de que deve anexar aos documentos de inscrição a comprovação de proficiência na respectiva língua de trabalho conforme esta chamada pública? () SIM () NÃO É candidato(a) com deficiência? : () NÃO () SIM Descreva: _____		
É lactante? : () NÃO () SIM		
Fortaleza, _____ de _____ de 2023.		
_____ ASSINATURA DO(A) CANDIDATO(A)		

ANEXO 3

DECLARAÇÃO DE DISPONIBILIDADE DE TEMPO - COM E SEM VÍNCULO

DECLARAÇÃO DE DISPONIBILIDADE DE TEMPO

Eu _____,
residente e domiciliado(a) na Rua/Av
_____ nº _____,
bairro _____, na cidade de _____, com o nº de
documento de identidade _____ e o CPF nº
_____, declaro, a quem possa interessar, que possuindo ou
não vínculo empregatício terei disponibilidade de tempo para dedicação integral ao
Curso de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada, em
regime presencial, durante todo o período de realização do curso.

_____, _____ de _____ de 2023.

ASSINATURA DO(A) CANDIDATO(A)

ANEXO 4

ROTEIRO DE ELABORAÇÃO DE PRÉ-PROJETO DE DISSERTAÇÃO PRÉ-PROJETO DE PESQUISA DE MESTRADO

O que é um Pré-Projeto de Dissertação?	
Pré-projeto de Dissertação	<p>O <i>Pré-Projeto de Pesquisa de Dissertação</i> é uma proposta específica de pesquisa, com o objetivo de estudar uma questão relevante e a forma pela qual ela será investigada. O pré-projeto de pesquisa deve expor uma ideia, um método, uma conclusão, obtidos a partir de uma exaustiva pesquisa e trabalhos científicos através da argumentação e trazendo uma contribuição nova para o tema abordado. O pré-projeto deve apresentar todos os elementos fundamentais para que se julgue a problemática, importância, pertinência e suficiência da proposta de investigação em relação à área de concentração do Programa e à linha de pesquisa na qual deverá se inserir. A exposição deve apresentar com clareza</p> <ul style="list-style-type: none"> i. A apresentação de um tema, vinculado a uma das linhas de pesquisa do Programa; ii. A definição clara de um problema para análise, derivado do objeto selecionado; iii. Uma justificativa que seja capaz de contextualizar e mostrar os motivos, a importância teórica e pertinência atual da investigação proposta no campo dos estudos em Linguística Aplicada; iv. O delineamento de objetivos claros que possam ser alcançados com a pesquisa; v. A descrição das questões de pesquisa e/ou hipóteses a serem investigadas no desenvolvimento do estudo; vi. Uma formulação clara dos pressupostos teóricos, das categorias e conceitos a serem utilizados na área em que pesquisa será desenvolvida, justificando a sua adoção; vii. O delineamento do percurso metodológico, isto é, o plano detalhado de como alcançar os objetivos e/ou testar as hipóteses formuladas ou buscar respostas para as questões de pesquisa.
Roteiro para elaboração do Pré-Projeto de Pesquisa	
Dados Identificadores	<p>Nome do candidato: e-mail: Linha de pesquisa: Título do projeto:</p>
Não é necessária uma página para a capa	
Orientador	A indicação do orientador é obrigatória. O Projeto deve estar vinculado ao projeto/tema de pesquisa do orientador pretendido.
Título	O título deve indicar o conteúdo da pesquisa de forma explícita e precisa. Em geral, o título deve expressar de modo sintético, claro e objetivo, o conteúdo temático da pesquisa, identificando seu objeto.
Formulação do problema	A elaboração de um pré-projeto de pesquisa de dissertação implica conhecimento prévio do problema abordado, suficiente para permitir, concisamente, uma explicitação preliminar (ainda que tentativa) de seu conteúdo propositivo. Parte sempre do que já se sabe sobre o tema, do que já foi escrito sobre ele em direção ao que se quer saber e investigar. Inicia-se com a apresentação onde se coloca a gênese do problema, como o pesquisador chegou a ele, os vários aspectos da dificuldade, especificando os trabalhos que já versaram sobre ele para se chegar a delimitação do tema e problema.

Justificativa	A justificativa de um pré-projeto de dissertação deve expressar a relevância teórica/científica e social de se pesquisar o problema, o objeto ou objetivos. Ao justificar teoricamente, uma dissertação busca sempre o aprofundamento da compreensão teórica acerca de tópicos que possam ser claramente enunciados, mostrando que lacuna o estudo preenche e apresentando claramente qual a contribuição do trabalho para a área de estudo. Na dimensão social, mostrar como o estudo poderá apontar perspectivas de aplicação social na solução de problemas.
Objetivos	Os objetivos devem indicar as metas, gerais e específicas, que o(a) candidato(a) pretende alcançar com o desenvolvimento de sua pesquisa.
Questões de pesquisa e/ou Hipóteses	As <i>questões de pesquisa</i> têm por propósito encaminhar o alcance dos objetivos. Elas devem ser claras, simples, empíricas e consistentes com o tema e objetivos da pesquisa. As questões devem inquirir o que verdadeiramente se quer investigar. As <i>hipóteses</i> são proposições testáveis que se apresentam como respostas preliminares (supostas) ao problema a ser investigado. São expressões verbais suscetíveis de serem declaradas verdadeiras ou falsas. Geralmente, as hipóteses devem ser expressas a partir de variáveis passíveis de testes empíricos e construídas a partir de relações de causalidade quando se adota a metodologia experimental.
Fundamentação teórica/Base teórica	O candidato deve indicar o referencial teórico (tendência teórica, autor, autores) que pretende utilizar para fazer análise crítica dos dados que coletará em sua pesquisa de modo a trazer uma nova compreensão crítica sobre o problema. É o marco teórico de referência e reflete a opção do pesquisador dentro do universo ideológico e teórico em que se situam as diversas escolas, teorias e abordagens de seu campo de especialização ou área de estudo.
Metodologia	Descrição do plano metodológico em que deve ser especificado o método a ser empregado e como pretende coletar os dados para a pesquisa: o contexto da pesquisa, quais os procedimentos que pretende adotar, os recursos a serem utilizados, os instrumentos de coleta de dados, as fontes de informação (documentos, pessoas), bem como as técnicas de coleta e análise dos dados.
Cronograma	O cronograma deve indicar as etapas previstas, mês a mês, do desdobramento da pesquisa e o tempo estimado para sua realização.
Referências Bibliográficas	As referências bibliográficas devem enumerar somente os textos que foram consultados na elaboração do pré-projeto de pesquisa.

Formatação

Papel	A4
Fonte:	Times New Roman ou Arial / Tamanho 12
Espaçamento	1,5
Alinhamento	Justificado
Margens	Superior: 3 cm; Inferior: 2cm, Esquerda: 3cm, Direita: 2cm
Número de páginas	mínimo 08 e máximo 10 (numeradas).

ANEXO 5

FORMULÁRIO PARA INTERPOSIÇÃO DE RECURSO

FORMULÁRIO PARA INTERPOSIÇÃO DE RECURSO

Eu, _____
_____, portador (a) do documento de identidade nº.
_____, CPF nº. _____, inscrito(a)
para concorrer a uma vaga na linha de pesquisa (1) (2) (3), nível Mestrado do
Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada apresento recurso junto à
Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada.
A _____ decisão/objeto _____ de
contestação: _____

_____ (explicitar a decisão que
está contestando).

Os argumentos com os quais contesto a referida decisão são:

_____, _____ de _____ de 2023.

ASSINATURA DO(A) CANDIDATO(A)

ANEXO 6

QUADRO DE REFERÊNCIAS

TEXTOS GERAIS (PARA AS TRÊS LINHAS DE PESQUISA)

CELANI, Maria Antonieta Alba. Um desafio na Linguística Aplicada contemporânea: a construção de saberes locais. **DELTA: Documentação de Estudos em Linguística Teórica e Aplicada**, v. 32, p. 543-555, 2016. Disponível em <https://www.scielo.br/j/delta/a/pGPFvqQSmj8wKMDmBpB6dJs/?lang=pt&format=html>

KLEIMAN, Angela; VIANNA, Carolina Assis Dias; DE GRANDE, Paula Baracat. A Linguística Aplicada na contemporaneidade: uma narrativa de continuidades na transformação. **Calidoscópico**, v. 17, n. 4, p. 724-742, 2019. Disponível em <https://revistas.unisinos.br/index.php/calidoscopio/article/view/cld.2019.174.04>

MAGALHÃES, Anderson Salvaterra; SILVA, Adriana Pucci Penteado de Faria. Heterogeneidade na pesquisa em Linguística Aplicada: dialogismo como princípio de construção de conhecimento. **DELTA: Documentação de Estudos em Linguística Teórica e Aplicada**, v. 32, p. 981-1010, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/delta/a/tdWdhR8GSBNqwLNzp6YnH5G/abstract/?lang=pt>

MOITA LOPES, Luiz Paulo; FABRÍCIO, Branca Falabella. Por uma 'proximidade crítica' nos estudos em Linguística Aplicada. **Calidoscópico**, v. 17, n. 4, p. 711-723, 2019. Disponível em: <https://revistas.unisinos.br/index.php/calidoscopio/article/view/cld.2019.174.03>

SILVA, Daniel do Nascimento. 'A propósito de Linguística Aplicada' 30 anos depois: quatro truísmos correntes e quatro desafios. **DELTA: Documentação de Estudos em Linguística Teórica e Aplicada**, v. 31, p. 349-376, 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/delta/a/CxKTwbPGP4ktCZQyhzvLRyg/abstract/?lang=pt>

Linha de Pesquisa 1: Linguagem, Tecnologia e Ensino

FARIAS, Aline Leontina Gonçalves. Pesquisa-formação no estágio supervisionado de língua francesa com base em diálogos de autoconfrontação. **Revista Linguagem em Foco**, v.13, n.1, 2021. p. 66-91. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/linguagememfoco/article/view/5471>

FONSECA, Maria Cristina Micelli; LUKASOVA, Katerina; CARTHERY-GOULART, Maria Teresa. Acesso Lexical na Leitura: síntese de achados a partir de estudos de rastreamento ocular e suas implicações para a alfabetização. **Revista Linguagem em Foco**, v.13, n.4, 2021. p. 230-251. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/linguagememfoco/article/view/7433>

HISSA, Débora; ARAÚJO, Nukácia. Infodemia na sociedade do desempenho: entre o mural panfletário e o panóptico digital. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, v. 21, p. 1011-1035, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbla/a/SQMYfd9rBGSTBqzxY989wXN/>

SZUNDY, Paula Tatianne Carréra. Educação como ato responsável: a formação de professores de

linguagens à luz da filosofia da linguagem do Círculo de Bakhtin. **Trabalhos em Linguística Aplicada**, v. 53, p. 13-32, 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ta/a/xdSSh3qFDMRbNpLRm5W4xjh/abstract/?lang=pt>

TILIO, Rogério. (Re)interpretando e implementando criticamente a Pedagogia dos Multiletramentos. **Revista Linguagem em Foco**, v.13, n.2, 2021. p. 33-42. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/linguagememfoco/article/view/5569>

Linha de Pesquisa 2: Multilinguagem, Cognição e Interação

ARAÚJO, Aluíza Alves de; VIANA, Rakel Beserra de Macedo; PEREIRA, Maria Lidiane de Sousa. Sociolinguística: histórico, ramificações e pressupostos básicos. In: LIMA, Álisson Hudson Veras; SOARES, Maria Elias; CAVALCANTE, Sávio André de Souza (Orgs.). **Linguística geral: os conceitos que todos precisam conhecer**. v. 1. São Paulo: Pimenta Cultural, 2020. p. 206-258. Disponível em: <https://www.pimentacultural.com/livro/linguistica-geral-1>

VIEIRA, Renata Christina. Contribuições dos Estudos Sociofonéticos para a Identificação de Falantes. *Revista Intercâmbio, Especial Expressividade*, v. XXXVI: 86-102, 2017. São Paulo: LAEL/PUCSP. ISSN 2237-759X. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/intercambio/article/view/35760/24598>

MAGALHÃES, C. M. Estudos da tradução: desafios para a formação de pesquisadores e tradutores. **Letras & Letras**, Uberlândia, v. 32, n. 1, p. 20–32, 2016. DOI: 10.14393/LL63-v32n1a2016-2. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/letraseletras/article/view/32943>. Acesso em: 13 out. 2023.

SEOANE, Alexandra Frazão; ARAÚJO, Vera Lúcia Santiago.; VIEIRA, Roberto Cesar Cavalcante. Delineando uma metodologia para a acessibilização de obras de artes visuais para pessoas com deficiência visual. **Revista GEMINIS**, v. 12, n. 3, p. 54-71, 2021. Disponível em: <https://www.revistageminis.ufscar.br/index.php/geminis/article/view/679>

VIANA, F. R.; ARAÚJO, V. L. S.; CARVALHO, W. J. de A. Tradução audiovisual acessível no contexto da educação de surdos: Diagnóstico inicial acerca da LSE no processo de ensino e aprendizagem da língua portuguesa. *Revista Linguagem em Foco, Fortaleza*, v. 15, n. 2, p. 122–141, 2023. DOI: 10.46230/2674-8266-15-10589. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/linguagememfoco/article/view/10589>. Acesso em: 9 out. 2023.

Linha de Pesquisa 3: Estudos Críticos da Linguagem

BAUMAN, R.; BRIGGS, C. Poética e performance como perspectivas críticas sobre a linguagem e a vida social. (trad.) CARDOSO, V. Z. **Ilha Revista de Antropologia**, UFSC, Florianópolis, vol 8, nº 1,2. UFSC – Florianópolis –SC. p. 185-229, 2006. Link: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/ilha/article/view/18230/17095>

CUNHA, G. X.; OLIVEIRA, A. L. A. M. Teorias de im/polidez linguística: revisitando o estado da arte para uma contribuição teórica sobre o tema. **Estudos da linguagem (on-line)**, v.18, p.135-162, 2020. Link: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/estudosdalinguagem/article/view/6409/5065>

FAIRCLOUGH, N.; MELO, I. F. de. (2012). Análise Crítica do Discurso como método em pesquisa

social científica. **Linha D'Água**, 25(2), 307-329.

Link: <https://doi.org/10.11606/issn.2236-4242.v25i2p307-329>

OTTONI, P. John Langshaw Austin e a Visão Performativa da Linguagem. **DELTA** (*on-line*), 2002, v.18, n.1, p.117-143.

Link: <https://www.scielo.br/j/delta/a/ysBDL9Cr4ZqBPP96MgkVyGG/?format=pdf&lang=pt>

BRAIT, B. Uma perspectiva dialógica de teoria, método e análise. **Gragoatá**, v.11(20), 2006, p.47-62.

Link: <https://periodicos.uff.br/gragoata/article/view/33238>